

CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

PROGRAMA

Componente de Formação Científica

Disciplina de

ACTIVIDADES ECONÓMICAS

Direcção-Geral de Formação Vocacional

2005

Parte I

Orgânica Geral

Índice:

	Página
1. Caracterização da Disciplina	2
2. Visão Geral do Programa	3
3. Competências a Desenvolver.	5
4. Orientações Metodológicas / Avaliação	6
5. Elenco Modular	9
6. Bibliografia	9

1. Caracterização da Disciplina

A disciplina de Actividades Económicas permite que os alunos desenvolvam conhecimentos, capacidades e atitudes que lhes facilitem a aprendizagem de competências-base associadas às qualificações visadas pelos respectivos cursos. De facto, num curso de educação e formação revela-se muito importante a dimensão instrumental da Economia para a compreensão dos contextos de trabalho dos futuros técnicos.

O estudo desta disciplina permite também a aquisição de instrumentos fundamentais, quer para entender a dimensão económica da realidade social, quer para descodificar a terminologia económica, hoje tão utilizada na linguagem corrente, em especial, nos meios de comunicação social. Favorece ainda um melhor conhecimento e compreensão das sociedades contemporâneas, cada vez mais globais e em mudança acelerada, podendo assim contribuir para a formação do cidadão, educando para a cidadania, para a mudança e para o desenvolvimento.

Assim, a disciplina de Actividades Económicas deverá transmitir um conjunto de saberes humanísticos, científicos e técnicos no sentido de desenvolver as competências vocacionais dos alunos orientadas quer para uma efectiva inserção no mundo do trabalho, quer para o exercício responsável de uma cidadania activa.

Deste modo, consideraram-se finalidades da disciplina:

- proporcionar o conhecimento de conceitos básicos da ciência económica;
- promover a compreensão dos factos de natureza económica, integrando-os no seu contexto mais amplo;
- desenvolver o espírito crítico e a capacidade de resolver problemas;
- contribuir para melhorar o domínio escrito e oral da língua portuguesa;
- promover a utilização das novas tecnologias da informação;
- desenvolver a capacidade de trabalho individual e em grupo;
- fomentar a interiorização de valores de tolerância, solidariedade e cooperação;
- contribuir para a educação para a cidadania, para a mudança e para o desenvolvimento.
- contribuir para a integração no mundo do trabalho.

2. Visão Geral do Programa

A disciplina de Actividades Económicas integra-se na componente científica de algumas áreas de formação dos cursos de educação e formação, com uma carga horária total de 90 horas.

Os conteúdos programáticos da disciplina foram seleccionados em articulação com as finalidades definidas e tendo em atenção o público a que se destinam e os meios e recursos disponíveis.

Na escolha dos temas e nas propostas de os abordar prevaleceu a sua relevância científica, bem como a sua actualidade e importância no funcionamento da actividade económica, em particular, da sociedade portuguesa.

Assim, no esquema conceptual do programa evidenciou-se a dimensão económica da realidade social, fornecendo os conceitos e instrumentos que permitem a sua descodificação.



A aplicação dos conceitos e instrumentos de análise económica será efectuada à medida que os conteúdos forem leccionados, através da realização de pequenos trabalhos individuais, de grupo e de projecto, incidindo fundamentalmente sobre a realidade económica portuguesa actual.

No estudo da realidade portuguesa dever-se-á privilegiar a perspectiva profissional e empresarial, dada a ligação ao mercado de trabalho que caracteriza estes cursos.

Assim, o programa, segundo o modelo curricular dos cursos de educação e formação, foi estruturado em quatro módulos que correspondem às temáticas que a seguir se apresentam.

Partindo das realidades mais directamente conhecidas pelos alunos, torna-se mais fácil compreender que na actividade económica existem vários intervenientes, nomeadamente, as Famílias e as Empresas, aos quais estão associadas actividades económicas – a produção, a distribuição e o consumo (Módulo 1).

A actividade da produção é realizada em empresas, que se enquadram em diferentes sectores de actividade, e pressupõe a combinação de diferentes factores produtivos (trabalho, capital e recursos naturais). Desta actividade resulta a criação de bens e serviços (Módulo 2).

Por seu lado, a actividade da distribuição permite que os bens e serviços produzidos sejam disponibilizados aos potenciais compradores. Contudo, para comprarem os bens e serviços, os compradores têm de pagar um preço, utilizando para tal a moeda (Módulo 3).

Os rendimentos gerados na produção (salários, juros, rendas e lucros) são utilizados pelas famílias para adquirirem os bens e serviços de que necessitam – consumo. Muitas vezes, o consumo é realizado de uma forma excessiva e indiscriminada, o que acarreta consequências negativas quer para o consumidor (endividamento por excessivo recurso ao crédito), quer para o ambiente (delapidação dos recursos naturais e poluição). Quando os rendimentos não são aplicados exclusivamente no consumo, significa que houve uma poupança por parte dos consumidores (Módulo 4).

Uma vez que nos cursos Tipo 3 será leccionado apenas um módulo de 21 horas referente a Actividades Económicas, dever-se-á efectuar uma selecção e gestão dos conteúdos apresentados, tendo sempre em atenção as vivências e os conhecimentos dos alunos em causa, bem como os cursos a que se destinam.

O programa não contempla a totalidade das horas de formação, de modo a que o professor tenha um crédito de horas a serem geridas quer a nível de cada módulo, quer a nível global, permitindo o desenvolvimento de actividades necessárias à consecução dos objectivos de aprendizagem, tais como actividades de remediação, de reorientação, de aprofundamento ou ainda para a avaliação diagnóstica e para a aquisição de pré-requisitos.

3. Competências a Desenvolver

Das finalidades da disciplina, decorre um conjunto de competências que se consideram fundamentais desenvolver:

- usar os conceitos económicos para compreender aspectos relevantes da actividade económica e da organização económica das sociedades;
- utilizar correctamente a terminologia económica;
- aplicar conceitos económicos em novos contextos;
- pesquisar, recolher e seleccionar informação recorrendo a diferentes recursos;
- elaborar pequenas sínteses de conteúdo da documentação seleccionada;
- apresentar comunicações orais e escritas de uma forma clara e correcta;
- interpretar quadros e gráficos;
- cooperar com os outros em tarefas e projectos comuns;
- revelar hábitos de trabalho individual e em grupo;
- realizar tarefas de forma autónoma e responsável;
- adequar os comportamentos e os hábitos de trabalho às metodologias de aprendizagem;
- revelar espírito crítico e hábitos de tolerância e de cooperação;
- apresentar e fundamentar os seus pontos de vista respeitando as ideias dos outros;
- demonstrar criatividade e abertura à inovação;
- incentivar o espírito de iniciativa no âmbito do empreendedorismo;
- revelar interesse pelo meio envolvente;
- mostrar atitudes de responsabilização e de intervenção pessoal e social numa perspectiva de cidadania;
- integrar-se de forma responsável no mercado de trabalho.

4. Orientações Metodológicas / Avaliação

Da caracterização da disciplina, das finalidades propostas e das competências a desenvolver decorre a utilização de metodologias activas que potenciem um processo contínuo de construção e reconstrução dos saberes, por parte do aluno, transformando-se este num produtor e não num consumidor de saberes.

A leccionação deste programa supõe um processo de ensino-aprendizagem centrado no aluno, o qual deverá atender às motivações e interesses de todos os participantes (alunos / professores). Neste sentido, será importante diversificar as estratégias a utilizar, adequando-as às diferentes necessidades e interesses específicos dos alunos, bem como às qualificações associadas às saídas profissionais de cada curso.

Deste modo, será de privilegiar **metodologias centradas na resolução de problemas** e na transformação destes em projectos. Com efeito, a **metodologia de trabalho de projecto** constitui uma prática investigativa centrada na resolução de problemas que podem ter diferentes respostas, implicando o aluno em todo o processo, ao longo do qual são mobilizados conhecimentos, competências, valores e atitudes, constituindo-se, assim, como uma aprendizagem-acção de grande importância para qualquer cidadão e futuro profissional.

Dever-se-á realçar que a metodologia de trabalho de projecto, sendo uma metodologia activa, deverá estar centrada no aluno, promovendo aprendizagens significativas e não somente conhecimentos proporcionados pela tradicional relação verbal e retórica, correspondendo aos reais interesses dos alunos, às suas motivações e necessidades. Este trabalho deverá ser sempre orientado pelo professor que assume um papel fundamental ao longo de todo o processo.

O **trabalho de grupo** assume igualmente grande relevância ao permitir, para além de outros aspectos, desenvolver o espírito de solidariedade, de entajuda, de partilha e, fundamentalmente, de responsabilidade.

É igualmente importante desenvolver nos alunos **hábitos de pesquisa de informação** em documentos diversificados (*internet*, jornais, revistas, etc.) ou recorrendo a entrevistas e a inquéritos por questionário.

Saliente-se a importância de que se reveste a **selecção**, a **organização** e o **tratamento da informação** recolhida, a qual permitirá a elaboração e a **sistematização de conclusões** escritas, que podem assumir a forma de pequenas sínteses.

A informação recolhida poderá ser organizada e tratada em dossiers temáticos (recortes de imprensa, fichas de textos, registos fotográficos ou em vídeo, CD-ROM, registos gravados ou escritos das entrevistas, etc.). A informação trabalhada poderá ser utilizada na produção de um jornal de turma ou, caso existam, no suplemento económico do jornal da escola ou mesmo na emissão de noticiários económicos na rádio da escola.

É na partilha de resultados que os jovens enriquecem os seus conhecimentos e se desenvolvem, ao aprenderem a aceitar as opiniões dos outros, a confrontá-las com as suas e a fundamentarem as suas opiniões. Desta forma, é importante que se criem espaços de **apresentação dos resultados** das pesquisas e de debates dos temas, sempre sob a coordenação e a orientação do professor.

O modelo pedagógico proposto, centrado na interacção professor-aluno, implica que a avaliação deverá ter uma função estruturante, possibilitando uma regulação das práticas pedagógicas e das aprendizagens dos alunos e permitindo que:

- o professor recolha as informações necessárias para regular a aprendizagem dos alunos, seleccionando da forma mais adequada as estratégias de ensino-aprendizagem, bem como as estratégias de superação de dificuldades detectadas, face à heterogeneidade de cada grupo e à diferenciação dos itinerários pessoais;
- o aluno controle a sua aprendizagem, tornando-o mais consciente e responsável, ajudando-o a identificar os seus pontos fortes e fracos, construindo e reconstruindo permanentemente os seus saberes e reformulando os seus processos de trabalho.

Neste sentido, a avaliação deverá ser uma prática pedagógica sistematizada e contínua, integrada no processo de ensino-aprendizagem, e que deverá incidir não só sobre os produtos mas igualmente sobre os processos, com intenção profundamente formativa.

A avaliação dos processos de aprendizagem deverá ser realizada de forma sistemática, resultando de uma permanente interacção entre professor e alunos, promovendo nestes atitudes de auto e heteroavaliação, e tendo como grande objectivo estimular a sua progressão na aprendizagem. Desta forma, a avaliação assumirá a sua dimensão formativa, constituindo para o professor um elemento de reflexão contínua da sua prática pedagógica e possibilitando ao aluno um envolvimento no seu processo de ensino-aprendizagem, estimulando-o na meta-aprendizagem e ajudando-o a aprender a aprender. Também com carácter igualmente formativo, o professor deverá realizar, sempre que considerar oportuno a avaliação diagnóstica.

No momento final de cada módulo, terá lugar a avaliação sumativa interna com a consequente classificação dos alunos, esta desempenha igualmente um papel importante ao informar os intervenientes do processo de ensino-aprendizagem do grau de consecução das aprendizagens. Tendo em atenção o rigor necessário nesta fase da avaliação, ela terá de ter em conta os diferentes objectos de avaliação, o que significa que os testes escritos não podem ser considerados os únicos elementos objectivos da avaliação, nem a avaliação sumativa se poderá reduzir a uma média aritmética dos diferentes parâmetros de avaliação.

A avaliação também deverá contemplar a diversidade de competências e de objectivos definidos para a disciplina, clarificando objectos de avaliação que deverão incidir quer na aquisição de conhecimentos,

quer no desenvolvimento de atitudes e comportamentos, bem como na progressão efectuada pelo aluno ao nível da consecução dos objectivos.

A construção do processo de avaliação implicará, então, o envolvimento de professor e alunos, devendo o professor:

- apresentar e discutir, no início de cada módulo, a metodologia de trabalho a adoptar, bem como negociar os produtos e os parâmetros da avaliação, não esquecendo, no entanto, os critérios de avaliação definidos pela escola;
- utilizar instrumentos de avaliação diversificados e adequados aos objectos de avaliação – registos de atitudes e de comportamentos, grelhas específicas de observação de actividades (trabalho individual e em grupo dos alunos), relativas, por exemplo, a pequenas sínteses de actividades ou de visitas de estudo, a testes escritos, à organização de jornais de turma, de dossiers temáticos, de exposições, à apresentação oral ou escrita de trabalhos e à participação em debates;
- implementar uma avaliação interactiva que, incidindo sobretudo nos processos, permita reajustamentos do processo de ensino-aprendizagem e valorize, desta forma, a dimensão formativa do processo de avaliação.

5. Elenco Modular

Número	Designação	Duração de referência (horas)
1	A Actividade Económica	18
2	A Produção e as Empresas	27
3	A Actividade da Distribuição	18
4	O Consumo e os Consumidores	27

6. Bibliografia

A) LIVROS

- Amaral, Ferreira *et al* (2002), *Introdução à Macroeconomia*, Lisboa, Escolar Editora.
Livro que apresenta temas relativos ao consumo e ao investimento.
- Andrade, João (1998), *Introdução à Economia*, Coimbra, Minerva.
Livro que aborda vários temas de domínio económico como o problema da escassez, o circuito económico, famílias e consumo.
- Barreto, António (org.) (1996 e 2000), *A Situação Social em Portugal, 1960 – 1995*, Lisboa, Instituto de Ciências Sociais.
Analisa a evolução da sociedade portuguesa, revestindo-se de maior interesse os indicadores da evolução social, o panorama da economia portuguesa de 60 a 95 e as políticas sociais.
- Beitone, Alain *et al* (1997), *Dicionário de Ciências Económicas*, Rio Tinto, Asa.
Este livro facilita a aprendizagem que exige o domínio de vocabulário específico das ciências económicas.
- Capul, Jean-Yves e Olivier Garnier, (1998), *Dicionário de Economia e Ciências Sociais*, Lisboa, Plátano Editora.
Este livro facilita a aprendizagem que exige o domínio de vocabulário específico no domínio económico e das Ciências Sociais.
- Echaudemaison, Claude-Danièle (coord.), (2001), *Dicionário de Economia e Ciências Sociais*, Porto, Porto Editora.
Este livro facilita a aprendizagem que exige o domínio de vocabulário específico das ciências económicas e sociais.
- Frank, Robert e Ben Bernanke (2003), *Princípios de Economia*, Lisboa, McGraw-Hill.
Livro que se debruça sobre temas de micro e macroeconomia.
- Mankiw, Gregory (1999), *Introdução à Economia – princípios de macro e microeconomia*, Rio de Janeiro, Harvard, Editora Campus Lda.
Livro que aborda vários temas do domínio económico, contendo diversos estudos de caso.

- Murteira, Mário (1993), *A Economia em Vinte e Quatro Lições*, Lisboa, Editorial Presença. Livro de iniciação a temas económicos, no qual se procura traduzir de forma bastante acessível conceitos e problemas económicos.
- Neves, César (1998), *Introdução à Economia*, Lisboa, Editorial Verbo. Manual universitário que aborda vários temas de modo a facilitar a compreensão e análise de conceitos e questões económicas importantes.
- Rossetti, José (2000), *Introdução à Economia*, S. Paulo, Editora Atlas SA. Manual universitário que aborda vários temas de modo a facilitar a compreensão e análise de conceitos e questões económicas importantes.
- Rousseau, José (2001), *Dicionário da Distribuição*, Lisboa, AJE – Sociedade Editorial. Este livro facilita a aprendizagem que exige o domínio de vocabulário específico da actividade da distribuição.
- Rousseau, José (1997), *Manual de Distribuição*, Lisboa, Exame/Abril - Controljournal. Livro que aborda o conceito de distribuição e a sua evolução nos últimos anos, apresentando vários casos práticos.
- Rousseau, José (2002), *O que é a distribuição?*, Cascais, Principia. Este livro, de leitura recomendada a alunos e professores, apresenta de forma muito acessível a actividade da distribuição.
- Samuelson, Paul e William Nordhaus (1998), *Economia*, Lisboa, McGraw-Hill. Manual universitário de introdução à Economia que aborda vários temas de modo a facilitar a compreensão e a análise de conceitos e questões económicas importantes.
- Santos, Beja (2004), *Novo Mercado Novo Consumidor*, Lisboa, Prefácio. Livro muito útil sobre a sociedade de consumo e os movimentos consumeristas.
- Santos, Beja e Artur Tomé (2003), *Consumactor*, Lisboa, Temas e Debates. Livro que apresenta de forma muito interessante as questões que se colocam a qualquer cidadão enquanto consumidor numa sociedade globalizada.
- Sousa, Alfredo (1990), *Análise Económica*, Lisboa, Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Economia.
Manual universitário de introdução à Economia que procura mostrar de forma simples, mas com o necessário rigor científico, conceitos e mecanismos económicos.
- Stanlake, George (1993), *Introdução à Economia*, Lisboa, Serviço de Educação, Fundação Calouste Gulbenkian. Livro que aborda diversos temas do domínio económico.

B) PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

- Banco de Portugal (anual), *Relatório do Conselho de Administração*, Lisboa, Banco de Portugal. Relatório anual. Contém uma análise da situação económica mundial e portuguesa. Para professores.
- GEPE, *Novo comércio novos consumos* (2003), Lisboa. Publicação do Gabinete de Estudos e Prospectiva Económica, no qual se abordam as novas tendências do comércio, do consumo e do marketing.

- Ordem dos Economistas Portugueses (anual), *O Economista*, Lisboa, Polimeios / Ordem dos Economistas Portugueses.
Anuário da economia portuguesa onde os principais problemas da actualidade económica e social são tratados por autoridades nacionais nas diferentes matérias abordadas. Para professores.
- OCDE e GEPE, *O futuro do dinheiro* (2003), Lisboa.
Publicação do Gabinete de Estudos e Prospectiva Económica, do Ministério da Economia, em conjunto com a OCDE, no qual se aborda a questão da desmaterialização da moeda decorrente do desenvolvimento das novas tecnologias.

OUTROS RECURSOS – Sites nacionais e internacionais

-ENDEREÇOS DA INTERNET ACTIVOS EM JULHO DE 2005

- Banco de Portugal – www.bportugal.pt
- Centro de Informação Europeia Jacques Delors – www.cijdelors.pt
- Centro Europeu do Consumidor – www.consumidor.pt/cec/
- Comissão Europeia (Representação em Portugal) – www.euroinfo.ce.pt
- Conselho da Europa – www.coe.int
- DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor – www.deco.proteste.pt
- Europa (Servidor da União Europeia) – www.europa.eu.int
- Eurostat – www.europa.eu.int/comm/eurostat/index.html
- Governo – www.portugal.gov.pt
- Greenpeace International – www.greenpeace.org
- Instituto do Consumidor – www.ic.pt
- Instituto Nacional de Estatística – www.ine.pt
- Jornais:
 - Diário Económico – www.diarioeconomico.com
 - Jornal de Negócios – www.negocios.pt
 - Notícias da União Europeia – www.euobserver.com
 - Semanário Económico – www.semanarioeconomico.iol.pt
- Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional – www.maotdr.gov.pt
- Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional – Departamento de Prospectiva e Planeamento - www.dpp.pt
- Ministério da Economia e da Inovação – www.min-economia.pt
- Ministério da Economia e da Inovação – Gabinete de Estudos Estratégicos – www.gee.min-economia.pt
- Ministério das Finanças e da Administração Pública – www.min-financas.pt
- Ministério das Finanças e da Administração Pública – Direcção Geral de Estudos e Previsão – www.dgep.pt

- Ministério das Finanças e da Administração Pública – Portal do Cidadão – www.portaldocidadao.pt
- Ordem dos Economistas – www.ordemeconomistas.pt
- Parlamento Europeu (Gabinete em Portugal) – www.parleurop.pt
- UNEP (Ambiente) – www.unep.org

Parte II

Módulos

Índice:

	Página
Módulo 1 A Actividade Económica	14
Módulo 2 A Produção e as Empresas	18
Módulo 3 A Actividade da Distribuição	22
Módulo 4 O Consumo e os Consumidores	27

MÓDULO 1

A Actividade Económica

Duração de Referência: **18horas**

1 | Apresentação

Neste módulo pretende-se estabelecer um primeiro contacto com a disciplina que agora se inicia e sensibilizar o aluno para a importância da dimensão económica da realidade social.

Assim, partindo da identificação dos principais intervenientes na actividade económica – Famílias e Empresas – poder-se-ão delimitar as relações que entre eles se estabelecem – circuito económico – e referir as principais actividades económicas – produção, distribuição e consumo.

Finalmente, dever-se-á chamar a atenção para o grande objectivo da actividade económica – satisfação das necessidades – e para a forma como ele é atingido – produção de bens e serviços.

2 | Competências Visadas

Para além das competências a desenvolver, enunciadas na Parte I do programa, evidenciam-se, neste módulo, as seguintes:

- revelar abertura para uma nova perspectiva de análise da realidade, na vertente económica;
- usar os conceitos económicos para empreender as relações que se estabelecem entre os principais intervenientes na actividade económica - Famílias e Empresas;
- relacionar o principal objectivo da actividade económica - satisfação das necessidades com a produção de bens e serviços.

3 | Objectivos de Aprendizagem

Para este módulo definem-se os objectivos que seguidamente se enunciam.

- Referir os principais intervenientes na actividade económica
- Representar as relações que se estabelecem entre esses intervenientes através de um circuito económico
- Referir as actividades económicas
- Distinguir diversos tipos de necessidades
- Relacionar o surgimento de novas necessidades com o desenvolvimento tecnológico
- Classificar os diferentes tipos de bens económicos

4 | Conteúdos

- **A actividade económica**
 - principais intervenientes: Famílias e Empresas
 - relações entre Famílias e Empresas – circuito económico simplificado
- **O objectivo da actividade económica**
 - necessidades:
 - . noção
 - . classificação (quanto à importância e quanto ao custo)
 - bens:
 - . noção
 - . bens livres e bens económicos (materiais e serviços)
 - . classificação dos bens económicos (quanto à função, à duração e à relação com outros bens)

5 | Orientações metodológicas

- A partir dos conhecimentos dos alunos sobre a realidade económica, poder-se-á identificar os dois principais intervenientes na actividade económica – Famílias e Empresas – identificando as funções e as actividades que desempenham e construindo um circuito económico simplificado que evidencie as relações económicas que estabelecem entre si.
- A partir das vivências do quotidiano dos alunos, concluir sobre:
 - as características e os tipos de necessidades;
 - os bens económicos que satisfazem as diferentes necessidades e a sua classificação.

- Os alunos, junto das suas famílias (pais e avós) poderão fazer o levantamento de necessidades surgidas nas últimas décadas decorrentes da evolução tecnológica e dos bens que as satisfazem, como, por exemplo, o telemóvel, o computador, etc.
- O aluno deverá ser orientado para a construção do dossier da disciplina, que será objecto de avaliação.

6 | Sugestões de avaliação

Neste módulo sugere-se a utilização dos seguintes instrumentos de avaliação:

- grelhas de registo de atitudes e de comportamentos;
- grelhas de observação do trabalho individual;
- grelhas de avaliação relativas a trabalhos escritos;
- fichas de auto e hetero-avaliação.

7 | Bibliografia / Outros recursos

- Andrade, João (1998), *Introdução à Economia*, Coimbra, Minerva.
Livro que aborda vários temas da dimensão económica como o problema da escassez, o circuito económico, famílias e consumo.
- Beitone, Alain *et al* (1997), *Dicionário de Ciências Económicas*, Rio Tinto, Asa.
Este livro facilita a aprendizagem que exige o domínio de vocabulário específico das ciências económicas.
- Capul, Jean-Yves e Olivier Garnier, (1998), *Dicionário de Economia e Ciências Sociais*, Lisboa, Plátano Editora.
Este livro facilita a aprendizagem que exige o conhecimento de vocabulário específico no domínio económico e das Ciências Sociais.
- Echaudemaison, Claude-Danièle (coord.), (2001), *Dicionário de Economia e Ciências Sociais*, Porto, Porto Editora.
Este livro facilita a aprendizagem que exige o domínio de vocabulário específico das ciências económicas e sociais.
- Murteira, Mário (1993), *A Economia em Vinte e Quatro Lições*, Lisboa, Editorial Presença.
Livro de iniciação a temas económicos, no qual se procura traduzir de forma bastante acessível conceitos e problemas económicos.

- Neves, César (1998), *Introdução à Economia*, Lisboa, Editorial Verbo.
Manual universitário que aborda vários temas de modo a facilitar a compreensão e análise de conceitos e questões económicas importantes.
- Samuelson, Paul e William Nordhaus (1998), *Economia*, Lisboa, McGraw-Hill.
Manual universitário de introdução à Economia que aborda vários temas de modo a facilitar a compreensão e a análise de conceitos e questões económicas importantes.

MÓDULO 2

A Produção e as Empresas

Duração de Referência: **27horas**

1 | Apresentação

Com este módulo pretende-se que os alunos se iniciem no estudo de uma das actividades económicas: a produção de bens e de serviços.

A produção, que tem lugar em organizações das quais se destacam as empresas, pode enquadrar-se em diferentes sectores de actividade económica – primário, secundário e terciário. Contudo, qualquer que seja o sector de actividade económica, a actividade produtiva pressupõe a combinação de factores de produção – recursos naturais, trabalho e capital. Na caracterização dos factores de produção deverá ser dada especial atenção ao factor trabalho.

Na leccionação destes conteúdos, deverá recorrer-se, preferencialmente, a exemplos e a dados estatísticos da realidade económica portuguesa.

2 | Competências Visadas

Para além das competências a desenvolver, enunciadas na Parte I do programa, evidenciam-se, neste módulo, as seguintes:

- usar os conceitos económicos para compreender aspectos relevantes da produção de bens e serviços;
- reconhecer a Produção como a actividade económica em que existe uma combinação de factores de produção;
- aplicar conceitos económicos, como os de sector de actividade económica ou de factor de produção, em novos contextos;
- utilizar instrumentos económicos para interpretar a realidade económica portuguesa.

3 | Objectivos de Aprendizagem

Para este módulo definem-se os objectivos que seguidamente se enunciam.

- Relacionar a actividade produtiva com as empresas
- Caracterizar os sectores de actividade económica
- Reconhecer a produção como uma combinação de factores de produção
- Caracterizar os factores de produção
- Descrever a composição da população activa

- Calcular as taxas de actividade e de desemprego
- Referir causas do desemprego
- Explicar o papel da educação / formação na valorização profissional dos indivíduos

4 | Conteúdos

• A produção de bens e serviços:

- empresas: principais unidades produtivas
- sectores de actividade económica
- produção – combinação de factores de produção
- factores de produção:
 - trabalho;
 - capital – técnico (fixo e circulante), humano e natural;
 - recursos naturais (renováveis e não renováveis).
- trabalho:
 - população – activa e inactiva
 - taxa de actividade
 - população – empregada e desempregada
 - taxa de desemprego
 - causas do desemprego e necessidade de formação ao longo da vida

5 | Orientações metodológicas

- Recorrendo a uma visita de estudo, poder-se-á realizar um estudo de caso incidindo sobre uma empresa. Assim, os grupos de trabalho deverão ser orientados através de um guião fornecido pelo professor, com vista a recolher informações da empresa, nomeadamente sobre:

- factores produtivos utilizados;
- tipos de capital utilizados;
- preocupações da empresa quanto aos recursos humanos e naturais;

Após a visita de estudo e recolha de informação, os alunos poderão:

- tratar a informação recolhida;
- elaborar uma pequena síntese da informação;
- apresentar à turma, cada um dos grupos, um dos temas sobre o qual recolheram informações.

- A partir de dados estatísticos sobre a realidade portuguesa, recolhidos em fontes diversificadas, os alunos poderão aferir a evolução do emprego em Portugal, verificando as taxas de actividade e de desemprego bem como a sua distribuição por sexo e idade. Poderão ainda representar graficamente esses dados e apresentá-los à comunidade educativa, sob a forma de cartazes.

6 | Sugestões de avaliação

Neste módulo sugere-se a utilização dos seguintes instrumentos de avaliação:

- grelhas de registo de atitudes e de comportamentos;
- grelhas de observação do trabalho individual e em grupo;
- grelhas de avaliação relativas a trabalhos escritos e a comunicações orais;
- grelhas de avaliação do dossier temático;
- fichas de auto e hetero-avaliação.

7 | Bibliografia / Outros recursos

- Beitone, Alain *et al* (1997), *Dicionário de Ciências Económicas*, Rio Tinto, Asa.
Este livro facilita a aprendizagem que exige o domínio de vocabulário específico das ciências económicas.
- Capul, Jean-Yves e Olivier Garnier, (1998), *Dicionário de Economia e Ciências Sociais*, Lisboa, Plátano Editora.
Este livro facilita a aprendizagem que exige o domínio de vocabulário específico no domínio económico e das Ciências Sociais.
- Echaudemaison, Claude-Danièle (coord.), (2001), *Dicionário de Economia e Ciências Sociais*, Porto, Porto Editora.
Este livro facilita a aprendizagem que exige o domínio de vocabulário específico das ciências económicas e sociais.
- Murteira, Mário (1993), *A Economia em Vinte e Quatro Lições*, Lisboa, Editorial Presença.
Livro de iniciação a temas económicos, no qual se procura traduzir de forma bastante acessível conceitos e problemas económicos.
- Neves, César (1998), *Introdução à Economia*, Lisboa, Editorial Verbo.
Manual universitário que aborda vários temas de modo a facilitar a compreensão e análise de conceitos e questões económicas importantes.
- Samuelson, Paul e William Nordhaus (1998), *Economia*, Lisboa, McGraw-Hill.
Manual universitário de introdução à Economia que aborda vários temas de modo a facilitar a compreensão e a análise de conceitos e questões económicas importantes.
- Stanlake, George (1993), *Introdução à Economia*, Lisboa, Serviço de Educação, Fundação Calouste Gulbenkian.
Livro que aborda diversos temas do domínio económico.

-ENDEREÇOS DA INTERNET ACTIVOS EM JULHO DE 2005

- Banco de Portugal – www.bportugal.pt
- Eurostat – www.europa.eu.int/comm/eurostat/index.html
- Jornais:
 - Diário Económico – www.diarioeconomico.com
 - Jornal de Negócios – www.negocios.pt
 - Notícias da União Europeia – www.euobserver.com
 - Semanário Económico – www.semanarioeconomico.iol.pt
- Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional – www.maotdr.gov.pt
- Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional – Departamento de Prospectiva e Planeamento - www.dpp.pt
- Ministério da Economia e da Inovação – www.min-economia.pt
- Ministério da Economia e da Inovação – Gabinete de Estudos Estratégicos – www.gee.min-economia.pt
- Ministério das Finanças e da Administração Pública – www.min-financas.pt
- Ministério das Finanças e da Administração Pública – Direcção Geral de Estudos e Previsão – www.dgep.pt
- Ministério das Finanças – Portal do Cidadão – www.portaldocidadao.pt
- Instituto Nacional de Estatística – www.ine.pt

MÓDULO 3

A Actividade da Distribuição

Duração de Referência: **18 horas**

1 | Apresentação

Com este módulo pretende-se que os alunos compreendam a importância cada vez maior de que se reveste a actividade da distribuição, assegurando a ligação entre os produtores e os consumidores. Colocando junto dos consumidores os produtos em quantidades e condições capazes de ser utilizáveis, a distribuição acrescenta valor, uma vez que aumenta a utilidade dos bens.

Até chegar junto do consumidor final, o produto irá passar por um circuito de distribuição, no qual podem intervir um ou mais intermediários.

Pretende-se ainda que os alunos conheçam as actividades que compõem a distribuição – o comércio e a logística – e compreendam a importância de que estas revestem.

Finalmente, pretende-se que os alunos compreendam que as trocas realizadas na actividade do comércio implicam o uso de moeda, sendo igualmente a moeda que expressa os valores dos bens, ou seja, o seu preço.

2 | Competências Visadas

Para além das competências a desenvolver, enunciadas na Parte I do programa, evidenciam-se, neste módulo, as seguintes:

- usar os conceitos económicos para compreender aspectos relevantes da distribuição e das suas actividades - o comércio e a logística - bem com da moeda e da formação dos preços;
- aplicar conceitos económicos, como preço e moeda, em novos contextos;
- utilizar instrumentos económicos para interpretar a realidade económica portuguesa no que se refere ao comércio e ao preço dos bens.

3 | Objectivos de Aprendizagem

Para este módulo definem-se os objectivos que seguidamente se enunciam.

- Dar a noção de distribuição;
- Explicar a importância da distribuição na actualidade
- Referir as actividades que compõem a distribuição
- Distinguir os diferentes circuitos de distribuição
- Caracterizar a actividade grossista e retalhista

- Dar a noção de logística
- Referir as actividades que compõem a logística
- Explicar a importância da armazenagem e dos transportes

- Caracterizar os diversos tipos de comércio
- Relacionar comércio e venda
- Indicar cada um dos métodos de venda

- Justificar o aparecimento da moeda
- Explicitar as funções da moeda
- Caracterizar os diferentes tipos de moeda
- Relacionar as novas formas de pagamento com a evolução tecnológica

- Explicitar factores que influenciam a formação dos preços (custo de produção, número de compradores e de vendedores)

4 | Conteúdos

► A actividade da distribuição

- noção e importância
- actividades que compõem a distribuição – comércio e logística
- circuitos de distribuição:
 - . noção
 - . tipos (ultra-curto, curto e longo)
 - . intervenientes (grossista e retalhista)
- **A logística**
 - noção
 - componentes (armazenagem e transportes)
 - importância

- **O comércio**

- noção
- tipos ou formatos de comércio: independente, associado e integrado (sucursais, *franchising*, grandes superfícies e grandes superfícies especializadas)
- métodos de vendas (venda directa, cibervenda, venda automática, venda por catálogo)

- ▶ **Moeda**

- evolução: da troca directa à troca indirecta
- funções (meio de pagamento, medida de valor e reserva de valor)
- tipos de moeda na actualidade – moeda metálica, papel moeda e moeda escritural
- as novas formas de pagamento – desmaterialização da moeda

- ▶ **Preço**

- noção
- factores que influenciam a sua formação:
 - custo de produção
 - número de compradores e de vendedores

5 | Orientações metodológicas

- Os alunos divididos em grupos poderão escolher um bem e recolher informações sobre o seu percurso desde a fase da produção até ao seu consumo final. Desta forma poderão concluir sobre:

- a importância da distribuição;
- as actividades que compõem a distribuição;
- o circuito de distribuição utilizado;
- os intervenientes no circuito.

Os grupos deverão sistematizar as conclusões das suas pesquisas que serão apresentadas ao grupo turma, por exemplo, sob a forma de cartaz ou utilizando a apresentação em *power point*.

- No sentido de conhecerem os diferentes formatos de comércio, os alunos, organizados em grupos, poderão efectuar o levantamento dos diferentes formatos de comércio existentes na região onde se insere a escola e efectuar um mapa de localização que será apresentado a toda a escola.

- A partir de documentos fornecidos pelo professor e/ou recolhidos pelos alunos, tais como catálogos de vendas, vendas pela televisão ou a venda através da *internet*, os alunos poderão reconhecer a existência de diferentes tipos de venda sem loja física.

- A partir de exemplos concretos e/ou textos, poder-se-á justificar o aparecimento da moeda e analisar a sua evolução.

Caso seja possível, poder-se-á organizar uma visita de estudo ao Museu da Moeda (Lisboa e Porto) ou consultar o *site* do Banco de Portugal, com vista à realização de uma exposição sobre a evolução da moeda.

Os alunos poderão recolher informações sobre as diferentes moedas que circulam na União Europeia, podendo elaborar cartazes a serem expostos na escola.

6 | Sugestões de avaliação

Neste módulo sugere-se a utilização dos seguintes instrumentos de avaliação:

- grelhas de registo de atitudes e de comportamentos;
- grelhas de observação do trabalho individual e em grupo;
- grelhas de avaliação relativas a trabalhos escritos e a comunicações orais;
- grelhas de avaliação do dossier temático;
- fichas de auto e hetero-avaliação.

7 | Bibliografia / Outros recursos

- Beitone, Alain *et al* (1997), *Dicionário de Ciências Económicas*, Rio Tinto, Asa.
Este livro facilita a aprendizagem que exige o domínio de vocabulário específico das ciências económicas.
- Capul, Jean-Yves e Olivier Garnier, (1998), *Dicionário de Economia e Ciências Sociais*, Lisboa, Plátano Editora.
Este livro facilita a aprendizagem que exige o domínio de vocabulário específico no domínio económico e das Ciências Sociais.
- Echaudemaison, Claude-Danièle (coord.), (2001), *Dicionário de Economia e Ciências Sociais*, Porto, Porto Editora.
Este livro facilita a aprendizagem que exige o domínio de vocabulário específico das ciências económicas e sociais.
- Mankiw, Gregory (1999), *Introdução à Economia – princípios de macro e microeconomia*, Rio de Janeiro, Harvard, Editora Campus Lda.
Livro que aborda vários temas económicos contendo diversos estudos de caso.

- Murteira, Mário (1993), *A Economia em Vinte e Quatro Lições*, Lisboa, Editorial Presença. Livro de iniciação a temas económicos, no qual se procura traduzir de forma bastante acessível conceitos e problemas económicos.
- Neves, César (1998), *Introdução à Economia*, Lisboa, Editorial Verbo. Manual universitário que aborda vários temas de modo a facilitar a compreensão e análise de conceitos e questões económicas importantes.
- Samuelson, Paul e William Nordhaus (1998), *Economia*, Lisboa, McGraw-Hill. Manual universitário de introdução à Economia que aborda vários temas de modo a facilitar a compreensão e a análise de conceitos e questões económicas importantes.
- Rousseau, José (2001), *Dicionário da Distribuição*, Lisboa, AJE – Sociedade Editorial. Este livro facilita a aprendizagem que exige o domínio de vocabulário específico da actividade da distribuição.
- Rousseau, José (1997), *Manual de Distribuição*, Lisboa, Exame/Abril - Controljornal. Livro que aborda o conceito de distribuição e a sua evolução nos últimos anos, apresentando vários casos práticos.
- Rousseau, José (2002), *O que é a distribuição?*, Cascais, Principia. Este livro, de leitura recomendada a alunos e professores, apresenta de forma muito acessível a actividade da distribuição.
- GEPE, *Novo comércio novos consumos* (2003), Lisboa.

Publicação do Gabinete de Estudos e Prospectiva Económica, no qual se abordam as novas tendências do comércio, do consumo e do marketing.

-ENDEREÇOS DA INTERNET ACTIVOS EM JULHO DE 2005

- Banco de Portugal – www.bportugal.pt
- Jornais:
 - Diário Económico – www.diarioeconomico.com
 - Jornal de Negócios – www.negocios.pt
 - Notícias da União Europeia – www.euobserver.com
 - Semanário Económico – www.semanarioeconomico.iol.pt
- Ministério da Economia e da Inovação – www.min-economia.pt
- Ministério da Economia e da Inovação – Gabinete de Estudos Estratégicos – www.gee.min-economia.pt
- Ministério das Finanças e da Administração Pública – www.min-financas.pt
- Ministério das Finanças e da Administração Pública – Direcção Geral de Estudos e Previsão – www.dgep.pt
- Ministério das Finanças e da Administração Pública – Portal do Cidadão – www.portaldocidadao.pt

- Instituto Nacional de Estatística – www.ine.pt

MÓDULO 4

O Consumo e os Consumidores

Duração de Referência: **27horas**

1 | Apresentação

Neste módulo pretende-se que os alunos compreendam a importância do consumo e dos factores que o influenciam.

Mas, se o consumo é um acto indispensável à vida, quando realizado de forma impulsiva, excessiva e indiscriminada – o consumismo – gera consequências indesejáveis quer sobre o ambiente quer sobre o indivíduo. Assim, pretende-se que os alunos compreendam o surgimento do consumerismo, como reacção à sociedade de consumo, defendendo os consumidores e lutando pelos seus direitos, mas também alertando-os para os seus deveres.

Por outro lado, os consumidores dispõem de rendimentos com origens e montantes diferentes, verificando-se assim desigualdades de rendimentos. É de realçar que os consumidores, muitas vezes, têm necessidade de financiamento para antecipar consumos, neste caso, podem recorrer ao crédito.

É com o rendimento de que dispõem que os consumidores obtêm os bens e serviços de que necessitam, traduzindo, assim o seu poder de compra, este pode ser reduzido devido ao efeito da inflação.

Contudo, nem todo o rendimento dos consumidores é canalizado para o consumo, podendo uma parte ser destinada à poupança, aplicada de diferentes formas.

Na leccionação destes conteúdos, deverá recorrer-se, preferencialmente, a exemplos e a dados estatísticos da realidade económica portuguesa.

2 | Competências Visadas

Para além das competências a desenvolver, enunciadas na Parte I do programa, evidenciam-se, neste módulo, as seguintes:

- usar os conceitos económicos para compreender aspectos relevantes da organização económica das sociedades, nomeadamente, os fenómenos do consumo, do crédito, da poupança e da inflação;
- aplicar conceitos económicos para explicar o comportamento dos consumidores;
- revelar abertura para uma nova atitude de consumo mais criteriosa e responsável.
- utilizar instrumentos económicos para interpretar a realidade económica portuguesa e da União Europeia no que se refere ao consumo e à poupança.

3 | Objectivos de Aprendizagem

Para este módulo definem-se os objectivos que seguidamente se enunciam.

- dar a noção de consumo;
- Distinguir os diferentes tipos de consumo
- Explicar de que modo o rendimento e os preços influenciam o consumo
- Explicar de que modo factores extra-económicos, como a moda ou a publicidade, influenciam o consumo
- Explicar em que consiste o consumismo
- Referir consequências do consumismo
- Justificar o aparecimento do consumerismo e do movimento dos consumidores
- Enumerar direitos e deveres dos consumidores
- Distinguir as fontes de rendimento dos consumidores (salário, juros, rendas e lucros)
- Justificar a necessidade de recurso ao crédito
- Referir as desigualdades da repartição pessoal dos rendimentos
- Explicar o conceito de poder de compra
- Definir inflação
- Relacionar a inflação com o poder de compra
- Distinguir consumo de poupança
- Referir os destinos da poupança

4 | Conteúdos

- **Consumo**
 - noção
 - tipos (final/intermédio; essencial/supérfluo)
 - factores explicativos: rendimento, preços, moda e publicidade
 - consumismo:
 - . noção
 - . consequências: endividamento e problemas ambientais
 - consumerismo e o movimento dos consumidores
 - direitos e deveres dos consumidores
- **Rendimentos e poder de compra**
 - rendimentos primários

- outras fontes de rendimento: crédito
- desigualdades de rendimento
- poder de compra
 - . noção
 - . o poder de compra e a inflação

● **Poupança**

- noção
- destinos (entesouramento, depósitos e investimento)

5 | Orientações metodológicas

- Através da negociação (professor / alunos), cada grupo de trabalho poderá escolher um ou dois factores explicativos do consumo e verificar de que modo o influenciam, para tal cada grupo, sempre sob a orientação do professor, poderá:
 - construir e aplicar um inquérito por questionário a uma pequeno grupo;
 - proceder ao tratamento da informação recolhida;
 - comunicar os resultados e debatê-los no espaço turma;
 - divulgar os resultados obtidos à Escola.
- Este pequeno projecto poderá constituir uma primeira introdução dos alunos na metodologia do trabalho de projecto.
- Para o estudo dos rendimentos dos consumidores, os alunos, individualmente ou em grupo, poderão analisar dados fornecidos pelo professor ou, eventualmente, realizar inquéritos a famílias, para determinar as proveniências e os tipos de rendimento que recebem, podendo assim verificar as desigualdades existentes.
- Recorrendo à consulta de estatísticas disponíveis na *internet*, poder-se-á comparar a evolução do consumo e dos valores da inflação em Portugal e na União Europeia, durante os últimos anos, bem como identificar as tendências encontradas.
- Para introduzir o conceito de poupança, poderão utilizar-se exemplos concretos com base na forma como os alunos utilizam o dinheiro de que dispõem:
 - debater na turma, as conclusões obtidas.

6 | Sugestões de avaliação

Neste módulo sugere-se a utilização dos seguintes instrumentos de avaliação:

- grelhas de registo de atitudes e de comportamentos;
- grelhas de observação do trabalho individual e em grupo;
- grelhas de avaliação relativas a trabalhos escritos e a comunicações orais;
- grelhas de avaliação do dossier temático;
- fichas de auto e hetero-avaliação.

7 | Bibliografia / Outros recursos

- Andrade, João (1998), *Introdução à Economia, Coimbra*, Minerva.
Livro que aborda vários temas domínio económico, como o problema da escassez, o circuito económico, famílias e consumo.
- Beitone, Alain *et al* (1997), *Dicionário de Ciências Económicas*, Rio Tinto, Asa.
Este livro facilita a aprendizagem que exige o domínio de vocabulário específico das ciências económicas.
- Capul, Jean-Yves e Olivier Garnier, (1998), *Dicionário de Economia e Ciências Sociais*, Lisboa, Plátano Editora.
Este livro facilita a aprendizagem que exige o domínio de vocabulário específico no domínio da económico e das Ciências Sociais.
- Echaudemaison, Claude-Danièle (coord.), (2001), *Dicionário de Economia e Ciências Sociais*, Porto, Porto Editora.
Este livro facilita a aprendizagem que exige o domínio de vocabulário específico das ciências económicas e sociais.
- Neves, César (1998), *Introdução à Economia*, Lisboa, Editorial Verbo.
Manual universitário que aborda vários temas de modo a facilitar a compreensão e análise de conceitos e questões económicas importantes.
- Samuelson, Paul e William Nordhaus (1998), *Economia*, Lisboa, McGraw-Hill.
Manual universitário de introdução à Economia que aborda vários temas de modo a facilitar a compreensão e a análise de conceitos e questões económicas importantes.
- Santos, Beja (2004), *Novo Mercado Novo Consumidor*, Lisboa, Prefácio.
Livro muito útil sobre a sociedade de consumo e os movimentos consumeristas.

Módulo 4: *O consumo e os consumidores*

- Santos, Beja e Artur Tomé (2003), *Consumactor*, Lisboa, Temas e Debates.
Livro que apresenta de forma muito interessante as questões que se colocam a qualquer cidadão enquanto consumidor numa sociedade globalizada.
- Banco de Portugal (anual), *Relatório do Conselho de Administração*, Lisboa, Banco de Portugal.
Relatório anual. Contém uma análise da situação económica mundial e portuguesa.
- GEPE, *Novo comércio novos consumos* (2003), Lisboa.
Publicação do Gabinete de Estudos e Prospectiva Económica, no qual se abordam as novas tendências do comércio, do consumo e do marketing.

-ENDEREÇOS DA INTERNET ACTIVOS EM JULHO DE 2005

- Banco de Portugal – www.bportugal.pt
- Centro Europeu do Consumidor – www.consumidor.pt/cec/
- DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor – www.deco.proteste.pt
- Instituto do Consumidor – www.ic.pt
- Instituto Nacional de Estatística – www.ine.pt
- Ministério da Economia e da Inovação – www.min-economia.pt
- Ministério da Economia e da Inovação – Gabinete de Estudos Estratégicos – www.gee.min-economia.pt
- Ministério das Finanças e da Administração Pública – www.min-financas.pt
- Ministério das Finanças e da Administração Pública – Direcção Geral de Estudos e Previsão – www.dgep.pt
- Ministério das Finanças e da Administração Pública – Portal do Cidadão – www.portaldocidadao.pt

Índice Geral

Parte I - Orgânica Geral

	Página
1. Caracterização da Disciplina	2
2. Visão Geral do Programa	3
3. Competências a Desenvolver	5
4. Orientações Metodológicas / Avaliação	6
5. Elenco Modular	9
6. Bibliografia	9

Parte II – Módulos

Módulo 1	A Actividade Económica	14
Módulo 2	A Produção e as Empresas	18
Módulo 3	A Actividade da Distribuição	22
Módulo 4	O Consumo e os Consumidores	27